



A noção de estrutura e os registros de informação dos sistemas documentários

Cristina Dotta Ortega – ECI/UFMG
Marilda Lopes Ginez de Lara – ECA/USP

Introdução

Registros das bases de dados:

- representações de entidades e questões de busca (previstas) dos usuários
- devem apresentar características que garantam aderência entre esta representação e as questões de busca efetivamente realizadas pelos usuários

questão do trabalho: princípios que fundamentam esta aderência na forma física de um registro de informação de um sistema

Introdução

Justificativa:

métodos para construção e gestão das bases de dados são dispersos e carecem de sistematização

Hipótese:

noção de estrutura, ao pressupor relações mútuas entre os seus elementos, confere maior organicidade aos sistemas e garante maior qualidade e consistência na recuperação da informação frente às questões dos usuários

Introdução

Objetivo:

explorar fundamentos, a partir da noção de estrutura, sobre os registros de informação e os sistemas

Os processos de construção dos registros de informação

Representação Descritiva e Representação Temática: etapas distintas e complementares necessárias à construção dos registros de informação (bibliográfica)

- **Representação Descritiva:**

aspectos da descrição formal dos documentos:
descrição física e descrição dos elementos de identificação dos documentos

- **Representação Temática:**

aspectos da descrição de conteúdo dos documentos
ou atribuição de assuntos aos documentos:
classificação bibliográfica, indexação e elaboração de resumos

Os processos de construção dos registros de informação

descrição bibliográfica e indexação: comunidade dos serviços de informação científica

catalogação descritiva e catalogação de assunto: comunidade de bibliotecas

- construção global do sistema documentário, neste caso, o catálogo

representação descritiva e representação temática

Os processos de construção dos registros de informação

questão 1: a atividade tende a ser explicada pelo uso de instrumentos documentários amplamente disseminados, como o AACR2 e o MARC, menos que por seus princípios

- instrumentos citados nem sempre são utilizados como modelos de referência para a operação dos sistemas, mas como padrões de tratamento da informação legitimados internacionalmente e economicamente viáveis
- subjacente às regras e orientações para uso destes instrumentos, há relevante acúmulo metodológico

Os processos de construção dos registros de informação

questão 2: relação entre Representação Descritiva e Representação Temática está mal construída, há uma desarticulação entre elas:

- a Representação Descritiva desenvolveu-se menos que a Representação Temática em termos conceituais
- teorias e metodologias da Representação Descritiva e da Representação Temática que sustentam e integram a ideia de sistema e de registro de informação apresentam lacunas

A noção de estrutura nas ciências

Saussure: língua é um sistema de valores, onde cada elemento se define em relação a outros elementos; a noção de sistema foi posteriormente denominada estrutura (Lopes, 1987)

Linguística Estrutural: estrutura é um modelo, uma construção mental que serve de hipótese de trabalho. A análise da linguagem permite constantemente isolar partes que se condicionam reciprocamente, cada uma delas dependendo de outras, sendo inconcebível e indefinível sem essas outras partes (Hjelmslev, citado por Lopes, 1987)

A noção de estrutura nas ciências

Língua é uma forma específica organizada entre duas substâncias - a do conteúdo e a da expressão:

- plano de expressão (PE): sistema de significantes
- plano do conteúdo (PC): sistema dos significados

(Hjelmslev, citado por Lopes, 1987)

A noção de estrutura nas ciências

Uso da noção de estrutura por outras áreas das ciências humanas e sociais: sistema de relações que é fruto de operações de observação e de seleção, como uma primeira operação de raciocínio científico

Crítica e revisão da proposta de Saussure: passa-se da noção de estrutura focada na língua, para a ideia de estruturação que considera, também, a fala

A noção de estrutura do sistema e do registro de informação na Documentação

Conceito de documento em Documentação: suporte material (continente) que serve de amparo ao conhecimento (conteúdo)

Forma e conteúdo: dois níveis dicotômicos do documento

- análise do continente do documento: análise da forma documental
- análise do conteúdo do documento: análise sobre a mensagem documentária

(Garrido Arilla, 1996)

A noção de estrutura do sistema e do registro de informação na Documentação

Proposta esquemática de García Gutiérrez de estrutura e elementos do documento científico como meio comunicativo, segundo dicotomia do signo linguístico saussureano:

documento científico	Continente	forma fundo
	Conteúdo	forma fundo

Figura 1 – Estrutura e elementos do documento científico. Fonte: García Gutiérrez (1984, p. 65).

A noção de estrutura do sistema e do registro de informação na Documentação

Partes do continente do documento:

- forma (suporte material, papel, formato etc.)
- fundo (elementos de identificação do documento, como autor, editora, ano etc)

Partes do conteúdo do documento:

- forma do conteúdo (exposição, estrutura, apresentação dos dados, etc.)
- fundo do conteúdo ou conceitos utilizados (contribuições do trabalho, experiências, conclusões etc.) (García Gutiérrez, 1984)
- tratamento da forma e do fundo do continente: descrição física e dos elementos de identificação do documento
- tratamento da forma e do fundo do conteúdo do documento: atribuição de assuntos ao mesmo (fundo), processo que faz uso da estrutura de apresentação dos conteúdos do documento (forma)

A noção de estrutura do sistema e do registro de informação na Documentação

Dualismo proveniente das teorias de Saussure permite explicar a inseparável e interdependente associação relativa à composição dos documentos, os quais apresentam uma estrutura externa e uma estrutura abstrata (Moreiro González, 2004)

A noção de estrutura do sistema e do registro de informação na Documentação

Proposta esquemática de Moreiro González:

documentos originais	Níveis da descrição		Níveis da análise	representações referenciais
	estrutura superficial	suporte	catalogação	
		identificação do documento- objeto		
	estrutura semântica	superestrutura	tipologia textual	
		macroestruturas	indexação	
			elaboração de resumos	

Figura 2 – Níveis da descrição documentária. Fonte: Moreiro González (2004, p. 25).

A estrutura do sistema e do registro de informação e seus processos de construção

Relações: coração da organização do conhecimento; todo princípio de organização é constituído de uma ou mais relações, de tal forma que, sem relações não pode haver organização. As relações são usadas para navegar entre assuntos, assim como para localizar documentos os quais, juntos, dizem mais que a soma de suas partes (Green, 2008)

A estrutura do sistema e do registro de informação e seus processos de construção

Panizzi (século XIX):

Fala em uma estrutura conceitual do catálogo que consiste em 'registros' compostos de 'elementos de dados' e de 'conexões' entre registros. Os registros conectados formam 'agrupamentos' que compartilham um tipo particular de relação

(segundo interpretação de Tillet, 1989, citada por Ríos Hilario, 2003)

A estrutura do sistema e do registro de informação e seus processos de construção

estrutura:

- explicada pelas relações entre seus elementos
- implica em articulação, internamente e no âmbito do sistema, a qual permite a identificação de características comuns entre os elementos que a compõem

registro de informação:

- é estrutura (e não justaposição), pois é composto por forma (campos) e conteúdo (preenchimento dos campos) que devem estar articulados

A estrutura do sistema e do registro de informação e seus processos de construção

Sistematização das etapas de construção e gestão de sistemas:

- determinação da estrutura de campos e de suas características, segundo tipologias documentais específicas e questões (previstas) de usuários;
- estabelecimento dos critérios para preenchimento dos campos e para escolha e forma dos pontos de acesso que comporão o índice de busca;
- elaboração da forma de apresentação da referência e do documento referenciado, quando for o caso;
- descrição formal e de conteúdo, ou seja, preenchimento dos campos e elaboração dos pontos de acesso; e
- adoção de rotinas de revisão de índices e de registros que garantam a consistência do sistema, ou seja, a coerência entre as descrições.

Conclusões

- Representação Descritiva e Representação Temática constituem as bases para a elaboração de modelos de registros de informação, os quais permitem a construção e gestão de sistemas
- processos para a concepção estrutural dos registros e dos sistemas são pouco contemplados na literatura e no ensino de modo global e articulado, gerando baixa capacidade de generalização
- é preciso considerar os processos de construção e gestão de sistemas sob o ponto de vista da Organização da Informação: na pesquisa, na concepção e atualização de projetos pedagógicos e na efetivação de práticas profissionais

Conclusões

Como apenas o sistemático é inteligível cientificamente, concluímos que a noção de estrutura é potencialmente rica para fundamentar a ideia de registro de informação para além dos princípios subjacentes às normas de descrição, as quais são posteriores à concepção estrutural do registro

Referências

- GARCÍA GUTÍERREZ, Antonio Luis (1984). **Lingüística Documental**: aplicación a la documentación de la comunicación social. Barcelona: Mitre. 279 p.
- GARRIDO ARILLA, Maria Rosa (1996). **Teoría e historia de la catalogación de documentos**. Madrid: Síntesis. 190 p.
- GREEN, Rebecca (2008). Relationships in knowledge organization. **Knowledge Organization**, v. 35, n. 2/3, p. 150-159.
- LOPES, Edward (1987). **Fundamentos da lingüística contemporânea**. São Paulo: Cultrix.
- MOREIRO GONZALEZ, José Antonio (2004). **El contenido de los documentos textuales**: su análisis y representación mediante el lenguaje natural. Gijón: Trea. (Biblioteconomía y Administración Cultural, 97).
- ORTEGA, Cristina Dotta. **Os registros de informação dos sistemas documentários**: uma discussão no âmbito da Representação Descritiva. São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo (ECA/USP).
- RÍOS HILARIO, Ana Belén (2003). **Nuevos horizontes en el análisis de los registros y la normativa bibliográfica**. Gijón: Trea. 165 p.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.